

LICENCIAMENTO AMBIENTAL E MANEJO DE *Ctenomys minutus* NO LITORAL DO RS

Maria Luiza Berto Figueira^{1,2}, Luís Fernando Perello (orient.)¹

1 – Fundação Estadual de Proteção Ambiental – Fepam; 2 –
Universidade federal do Rio Grande do Sul - UFRGS;
mlberto@outlook.com luis-perello@fepam.rs.gov.br

INTRODUÇÃO

A região litorânea enfrenta pressões antrópicas que ameaçam a fauna silvestre. Em processos de licenciamento ambiental a ocupação do solo conflita com a presença dos espécimes obrigando a translocação dos animais. No âmbito da Fepam, translocações são autorizadas sem a adoção protocolos, inclusive para a fase de monitoramento. *Ctenomys minutus* (tuco-tuco), um roedor subterrâneo, é uma das espécies implicadas neste manejo.



OBJETIVO

O objetivo deste estudo é revisar condutas de manejo, identificar inconformidades e formular uma diretriz para normatizar as translocações e monitoramentos de *Ctenomys minutus*.

RESULTADOS

- 40 processos revisados e 4 translocações;
- 36 processos receberam autorização para manejo, não realizaram e não informaram as razões;
- 1 translocação *in situ* (animais apenas afastados da área diretamente afetada);
- 1 translocação com informação sobre as condutas adotadas;
- Em nenhum dos episódios foi mencionado número de animais manejados, proporção sexual, estrutura etária e eventuais marcações
- Foram localizados apenas três relatórios de monitoramento, porém sem informações que pudessem inferir resultados.



MÉTODOS

Para conhecer os procedimentos adotados no manejo foram revisados processos de licenciamento ambiental (linhas de transmissão, parques eólicos e condomínios) localizados em nove municípios. Procedimentos de manejo (captura, marcação e translocação de *C. minutus* foram acompanhadas em campo.

CONCLUSÃO

Os resultados permitem identificar lacunas no manejo de fauna no âmbito do licenciamento, comprometendo a conservação das espécies. A edição de uma diretriz que normatize a pratica das translocações de *C. minutus* vai representar ganhos para a espécie, além de influenciar ações idênticas para outros grupos da fauna.